

FUNAI EM NÚMEROS - 1973

DADOS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO DE 1972

A Fundação Nacional do Índio - FUNAI - foi instituída de acordo com a Lei Nº 5.371, de 5-12-67, em substituição ao antigo SPI (Serviço de Proteção aos Índios), com as seguintes finalidades:

- I - estabelecer as diretrizes e garantir o cumprimento da política indigenista, baseada nos princípios a seguir enumerados:
 - a. respeito à pessoa do índio e às instituições e comunidades tribais;
 - b. garantia à posse permanente das terras que habitam e ao usufruto exclusivo dos recursos naturais e todas as utilidades nelas existentes;
 - c. preservação do equilíbrio biológico e cultural do índio, no seu contato com a sociedade nacional;
 - d. resguardo à cultura espontânea do índio de forma a que sua evolução sócio-econômica se processe a salvo de mudanças bruscas;
- II - gerir o Patrimônio Indígena, no sentido de sua conservação, ampliação e valorização;
- III - promover levantamentos, análises, estudos e pesquisas científicas sobre o índio e os grupos sociais indígenas;
- IV - promover a prestação de assistência médico-sanitária aos índios;
- V - promover a educação de base apropriada ao índio visando a sua progressiva integração na sociedade nacional;
- VI - despertar pelos instrumentos de divulgação o interesse coletivo para a causa indigenista;
- VII - exercer o poder de polícia nas áreas reservadas e nas matérias atinentes à proteção do índio.

A FUNAI é regida por um Estatuto e, no desempenho das suas atribuições, se apoia na Lei que a instituiu; no Dec. nº 5.484, de 27-6-1928, que regula a situação dos índios nascidos no território nacional; na Convenção 107, de Genebra, e, ainda no artigo 198 e seus parágrafos da Constituição Federal.

Atualmente, acha-se em tramitação no Congresso Nacional, o projeto do Estatuto do Índio.

POPULAÇÃO INDÍGENA DO BRASIL

- 1 - Estimativa - 180 mil índios
- 2 - Número de Delegacias Regionais - 9
- 3 - Número de Postos Indígenas - 144
- 4 - Número de Parques Indígenas - 4
- 5 - Número de Reservas Indígenas - 17
- 6 - Número de Bases Avançadas - 4
- 7 - Número de Ajudâncias - 3

As DELEGACIAS REGIONAIS

A Delegacia Regional é o órgão administrativo da FUNAI que coordena e executa as tarefas de assistência e proteção ao índio, em determinadas áreas.

A FUNAI possui atualmente nove Delegacias Regionais sediadas nas cidades de Manaus (1ª DR), Belém (2ª DR), Recife (3ª DR), Curitiba (4ª DR), Cuiabá (5ª DR), São Luiz (6ª DR), Goiânia (7ª DR), Porto Velho (8ª DR) e Campo Grande (9ª DR).

Onde não cabe a existência de uma Delegacia Regional, a FUNAI mantém Ajudâncias, que no momento são três: a Minas/Bahia, com sede em Belo Horizonte, a de Bauru (SP) e a de São Marcos, em Roraima.

OS POSTOS INDÍGENAS

O Posto Indígena é a unidade básica da FUNAI e o verdadeiro executor da política indigenista brasileira;

No momento, a FUNAI possui 144 Postos Indígenas, distribuídos do seguinte modo: 1ª DR, 17; 2ª DR, 22; 3ª DR, 10; 4ª DR, 24; 5ª DR, 8; 6ª DR, 12; 7ª DR, 8; 8ª DR, 13; 9ª DR, 16; Ajudância Minas/Bahia, 3; Parque Indígena do Araguaia, 5; Parque Indígena do Aripuanã, 4; e Parque Indígena do Xingu, 2.

AS RESERVAS INDÍGENAS

Destinam-se as Reservas Indígenas a abrigar os grupos indígenas das compulções inevitáveis resultantes do contato com as frentes regionais de penetração (garimpeiros, madeireiros, seringueiros, castanheiros, etc);

são dezessete atualmente as Reservas Indígenas: Nhambiquara (MT), Waimiri/A-troari (AM), Parakanan (PA), Kararao (PA), Pareci (MT), Irantxe (MT), Erigpactsa (MT), Tapayuna (MT), Apiská (MT), Kaiabi (MT), Karitiana (RO), Xerente (GO), e cinco Reservas Xavantes: Couto Magalhães, Pimentel Barbosa, Areões, Sangradouro e São Marcos (MT).

Esta sendo estudada a criação de mais sete reservas Indígenas: Assurini (PA) Uaçã (AP) Maria de Molina (RO), Bau (PA); Apinayé (GO); Xakriabá (MG) e Kreen-Akaro re (MT).

PARQUES INDÍGENAS

Parque Indígena é uma área relativamente extensa, destinada a resguardar um ou mais grupos indígenas que se encontrem isolados ou em contato intermitente com a sociedade envolvente;

São os seguintes os Parques Indígenas existentes: Xingu (MT), Tumucumaque (PA) Aripuanã (MT e RO), Araguaia (GO).

A FUNAI estuda no momento, a criação de mais dois Parques Indígenas: o YANOMA NI que abrange terras do Amazonas e do Território de Roraima, destinado aos índios Waiká e Yanomani; e o de ITUI, no Amazonas, para os índios Marubo, Mayoruna, Katukina e Kulina, área de influência da Perimetral Norte.

ATIVIDADES NO SETOR DE SAÚDE - EQUIPES VOLANTES DE SAÚDE

A FUNAI conta com 11 Equipes Volantes de Saúde (EVS), uma para cada Delegacia Regional, uma na Transamazônica e uma de reserva na sede, constituídas de um médico, um dentista e uma enfermeira diplomada e um laboratorista. Tem por finalidade prestar assistência médico-odontológica permanente aos Postos e Aldeias de cada Delegacia.

ANO DE 1972:

Visitas a Aldeias e Postos	212
Atendimentos médicos	13.510
Atendimentos odontológicos	8.063
Exames de laboratório	6.001
Educação Sanitária (Palestras)	205
Vacinações (Unidades)	40.183

CONTROLE DE TUBERCULOSE PULMONAR

O controle de Tuberculose Pulmonar é feito pela FUNAI em convênio com a UAE (Unidade de Atendimento Especiais) do Serviço Nacional de Tuberculose.
ANO DE 1972 - Ação médica desenvolvida na 4ª DR, 5ª DR, 6ª DR, 9ª DR, Ilha do Bananal, Parque Indígena do Xingu e Missão Caiuá - MT.

Número de índios atendidos	10.643
Prova Tuberculina	5.852
Baciloscopia	3.521
Doentes em tratamento	253
Estimativa percentual de cura	90%

FARMÁCIAS-PADRÃO

(Estoque de medicamentos específicos para cada Posto Indígena, com suprimento de 3 em 3 meses).

Em 1971 foram enviadas nove e meia toneladas (9,5 t) de medicamentos diversos representando 834 unidades de medicamentos.

Em 1972 essa quantia foi duplicada para 20 toneladas.

A FUNAI mantém o Hospital do índio, na Ilha do Bananal, uma chácara Ambulatório em Cuiabá e convênios com entidades médicas e hospitalares em todas as áreas indígenas do País, para assistência médica preventiva e curativa.

ATIVIDADES NO SETOR DE EDUCAÇÃO

População escolar (estimada)	15.112
Número de escolas (existentes) ...	144
Número de professores	115
Monitores bilingue	90

(O ensino bilingue já está em aplicação nas áreas da 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Delegacias Regionais e no Parque Indígena do Aripuanã).

CURSOS

Em 1972 foram ministrados 8 (oito) cursos para formação de pessoal especializado nos vários setores da FUNAI.

CURSOS DE ATENDENTES HOSPITALARES:

Em Pedreiras (Maranhão) com 6 participantes
Em Curitiba (Paraná) com 13 participantes
Em Doubzados (Mato Grosso) com 41 participantes.

CURSOS DE MONITORES BILÍNGUES

Centro de Treinamento Clara Camarão (Guraitá) Rio Grande do Sul
- 40 participantes da tribo Kaingang
P.I. Macaúba - Parque Indígena do Araguaia - 12 participantes da tribo Karajá
P.I. Paraíso - Mato Grosso - 10 participantes da tribo Xavante.

IV CURSO DE INDIGENISMO:

Realizado em convênio com a Universidade de Brasília visando a formação de X Técnicos de Indigenismo. - 70 participantes - 54 aprovados - TOTAL - 176 técnicos em indigenismo até 1972.

Além destes, a FUNAI realizou o III Curso de Noções de Museologia e de Etnologia, de extensão universitária para concluintes de cursos de Museologia e de matérias ligadas às Ciências Sociais, promovido pelo Museu do Índio na Guanabara, com a participação de 15 alunos.

PROJETOS ECONÔMICOS E DE SUBSISTÊNCIA

Área plantada pelos índios com assistência técnica da FUNAI em 1972:

No Sul do País: 1.126 ha de trigo, 870 ha de soja e 533 ha de trigo/soja consorciados.

Na Ilha do Bananal: (índios Karajá) - 340 ha de arroz.

BOVINOCULTURA

Parque Indígena do Araguaia (Ilha do Bananal) - 3.000 cabeças
Fazenda São Marcos (Roraima) - 3.470 cabeças
Bodoquena (Mato Grosso) - 2.100 cabeças

Projetos em execução pelo Patrimônio Indígena:

49 projetos entre econômicos e de desenvolvimento comunitário, em todo o Brasil, desde serrarias e olarias, castanha, baboçu, bovinocultura e culturas de subsistência.

HABITAÇÃO

A FUNAI iniciou, em 1972, a construção de 1.537 casas destinadas aos índios que habitam Postos do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tendo já entregue as primeiras 321 casas, nos Postos Indígenas de: IBIRAMA, CACIQUE DOBLE, LIGEIRO, CARRETEMBO, GUARITA, NONOAI, XAPECÓ, PALMAS, MANGUEIRINHAS, QUIMADAS, TAMARNA, VANUIRE, IKATU e ANCHETA. Este ano deverão ser contruídas mais 373 casas.

ATIVIDADES DA FUNAI NA AMAZÔNIA LEGAL

Bases de Apoio Logístico: Cachimbo (MT); Tucuruí (PA); Kararaô (PA) - destinados à primeira etapa da Transamazônica e Itaituba, destina à segunda etapa.

FRENTES DE ATRAÇÃO NA AMAZÔNIA LEGAL

As frentes de penetração e atração, constituídas de um Sertanista, Auxiliar de Enfermagem, índios interpretes já aculturados e mateiros, estão encarregadas de entrar em contato e atrair as tribos isoladas, ou arrediás, a fim de evitar encontros inadequados dos índios com trabalhadores da rodovia. Para isso, essas equipes operam antecedendo os trabalhos de construção da estrada.

No momento, encontram-se em atividade na área de influência da Amazônia Legal treze (13) frentes de atração que partem dos seguintes pontos:

Bases	Tribos	Contactadas
FUCURUI (Tucuruí)	Parakanã	(3 frentes)
KARARAÔ (Altamira)	Araca	(1 frente)
	Kararaô	(1 frente)
	Assurini	(1 frente)

BAESES	TRIBOS	CONTACTADAS
CACHIMBO (Para)	Kreen-Akarore	(1 frente)
ITAITUBA (Pará)		

ATRAÇÕES EM ARDAMENTO

Cinta-Larga (RO), Sucuí (RO), Marubo (AM), Boca Negra (RO), Uru-Bu-Wau-Wau (RO), Avá Canoeiro (GO), Karipuna (RO), Urupa-Kwine (RO).

POSTOS INDÍGENAS DE ATRAÇÃO

Na área dos Wairiri/Atroari 3 postos
 Subordinados à Base de Kararaó 2 postos
 Subordinados ao Parque Indígena do Aripuanã 3 postos
 Subordinados à Base de Pucuruí 2 postos

Estes Postos têm por finalidade apoiar as frentes de atração da FUNAI nas diversas áreas.

PERIMENTAL NORTE

Trabalhos iniciados em fins de 72 e princípios de 1973, quando foram realizados estudos e coleta de dados objetivando a elaboração do Projeto de Apoio à construção da rodovia Perimental Norte.

Até março de 1973, já haviam sido efetuados reconhecimentos nas regiões dos seguintes grupos indígenas que habitam áreas de influências da rodovia:

- Marubo, Mayá e Mayoruna
- Uiapii e Oyampik